

Seção: Ecologia Vegetal

COMUNIDADE DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS EM RESERVATÓRIOS DO NORDESTE DO BRASIL

João Henrique Ferreira SABINO(1,3)

Elielton da Silva ARAÚJO(2,3)

Dayane Santos FERNANDES(2,3)

José Alves de Siqueira FILHO(3)

Maria Jaciane de Almeida CAMPELO(3)

A distribuição das espécies ao longo de diversos gradientes abióticos inter-relacionados dificulta aproximações fitossociológicas e a determinação de subunidades em comunidades de macrófitas aquáticas. Neste sentido, buscou-se avaliar a distribuição e a diversidade de macrófitas aquáticas sazonalmente em dois mananciais. As coletas ocorreram nos reservatórios Poções (Paraíba) e da Usina Hidroelétrica de Itaparica (Pernambuco) em intervalos bimestrais, compreendendo o período de agosto de 2011 a julho de 2012. Para investigar a distribuição e a diversidade da comunidade foram estabelecidos três transectos aleatoriamente, em posição perpendicular à margem dos reservatórios, cada um com 20 m de comprimento. Posteriormente, foi lançada de dois em dois metros uma parcela de 0,50 x 0,50 m, logo cada transecto apresentava 10 parcelas, totalizando 30 parcelas por reservatório em cada período sazonal e contagem de todos os indivíduos por parcela. O reservatório de Itaparica, na estação seca, apresentou seis espécies e elevada frequência relativa da classe de algas Charophyceae (31,91%). Enquanto que na estação chuvosa obteve destaque a espécie *Eleocharis geniculata* (L.) Roem. & Schult. (Cyperaceae) com expressiva densidade relativa (59,47%). O reservatório de Itaparica apresentou índice de diversidade de Shannon-Wiener na estação seca ($H' = 1,289$ nats/ind) e na chuvosa ($H' = 1,084$ nats/ind) elevado quando comparado à estação seca ($H' = 0,477$ nats/ind) e chuvosa ($H' = 0,355$ nats/ind), do Açude Poções. De acordo com o teste de Tukey houve diferenças significativas na diversidade entre as estações avaliadas ($t = 5,7545$; $p < 0,0001$) para o reservatório de Itaparica. Conclui-se que os baixos índices de diversidade registrados no Açude Poções pode ter ocorrido devido ao número reduzido (três espécies) ou inexistência de macrófitas em muitas parcelas e à elevada densidade relativa da espécie *Echinochloa polystachya* (Kunth) Hitchc. (Poaceae) na estação seca (81,62%) e chuvosa (89,70%).

Palavras-chave: Fitossociologia, Mananciais, Sazonalidade

Créditos de Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Ministério da Integração (PISF/PCFF).

(1) Curso de Engenharia Agrônômica, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil. joohenriquef@hotmail.com (2) Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil. (3) Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia Hidrográfica do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil.